



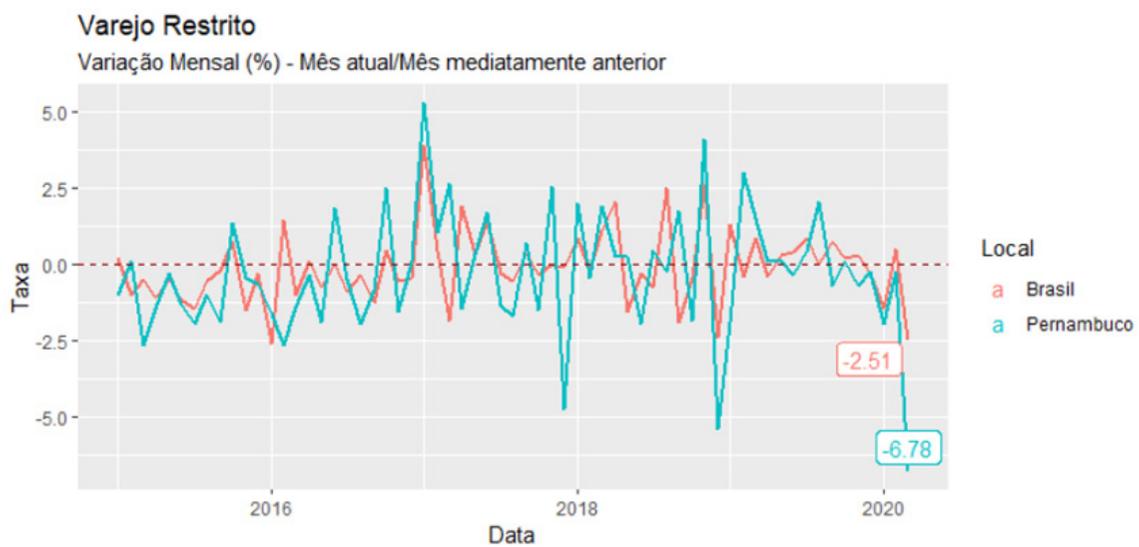
Análise Mensal-PMC Março | 2020

Varejo pernambucano tem forte recuo em março

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano acentuou a tendência de queda em março. A taxa mostrou variação negativa de 6,78% no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, enquanto que em fevereiro de 2020 o recuo foi de 1,8%. É importante destacar que a queda mais acentuada em março é fruto do início das medidas voltadas ao controle da epidemia da covid19 em Pernambuco, em especial as ações que impuseram o fechamento do comércio não essencial e o isolamento social para as famílias, contribuindo nos últimos dias deste mês para uma queda significativa nas vendas.

Desta vez o resultado pernambucano ficou bem acima do nacional, que caiu 2,51%, sinalizando as ações negativas que impactaram as vendas no Estado de maneira mais forte do que a média. Apesar do movimento descolado do nacional, o valor negativo do volume do Varejo sinaliza mais uma vez um cenário mais conservador da população, já que o período carnavalesco pernambucano é um dos mais fortes do país na atração de turistas e na elevação do consumo da própria população nativa, após este período o consumo já mostra desaceleração somando a conjuntura com os desdobramentos da pandemia as vendas caíram de maneira ainda mais forte.

Gráfico 1



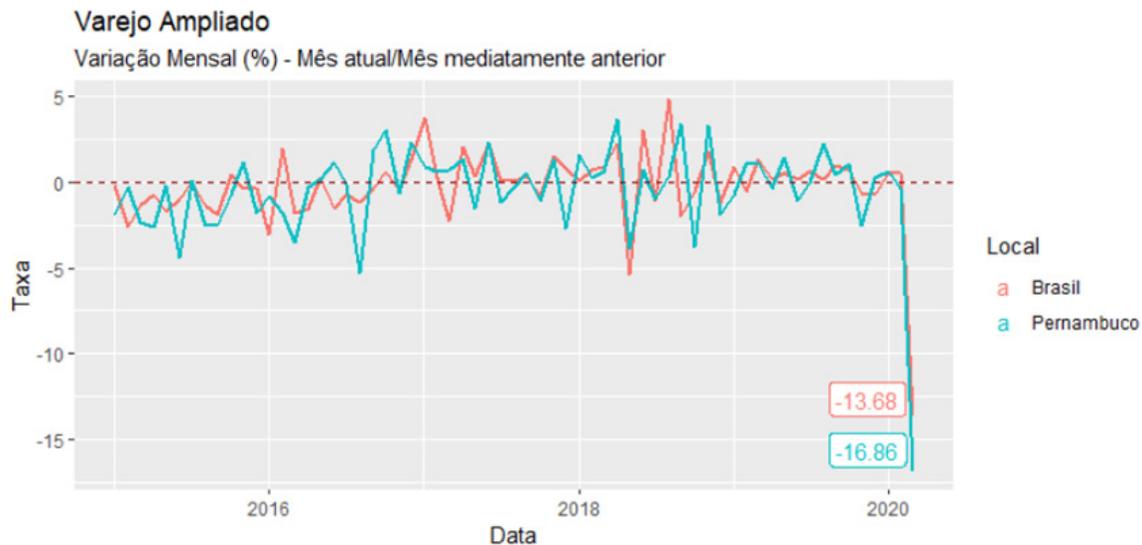
Fonte: PMC. Elaboração Instituto Fecomércio-PE.

Para conter a velocidade da epidemia e assim evitar um colapso no sistema público de saúde, os governos estaduais e municipais adotaram medidas de restrição que acabaram atingindo de maneira mais forte o comércio de bens, serviços e turismo. Fechamento de shoppings, bares e todo o varejo não essencial, permitindo apenas o funcionamento de estabelecimentos que comercializam alimentos, medicamentos, material de higiene e itens ligados à segurança da população em relação à saúde, como os armazéns de construção que vendem equipamentos de proteção individual.

Diante do cenário extremamente adverso, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que, entre março e início de maio de 2020, o Varejo Nacional tenha perdido R\$ 171,7 bilhões, representando uma queda de mais de 50%. Para Pernambuco, o impacto também foi significativo, pois com cerca de 60% dos estabelecimentos comerciais fechados em todo o Estado, estima-se queda no faturamento de 6,12 bilhões de reais para o mesmo período.

O comércio pernambucano emprega de maneira formal quase 300 mil pessoas, o que representa aproximadamente 19% de todos os empregos do Estado. É importante destacar que com a queda no faturamento do Varejo, o setor empresarial é obrigado a adotar medidas de redução de custos e despesas, o que, inevitavelmente, se transformará em corte de vagas formais. Além disso, o comércio tem elevada importância na geração de riquezas do Estado, contribuindo com 14% da produção anual por meio de seu processo produtivo. O total de desocupados em Pernambuco é de 593 mil pessoas no primeiro trimestre de 2020, a deterioração do mercado de trabalho é tanta que entre janeiro e abril foram encerradas 53.550 vagas formais, ante 25.698 do mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2



Já o Varejo Ampliado pernambucano, setor que agrega todos os segmentos do Varejo Restrito mais as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, sentiu de maneira mais forte os impactos negativos. O volume de venda recuo 16,9% entre fevereiro e março, 9,4% quando comparado com o mesmo período de 2019 e já acumula queda de 1,6% nos três primeiros meses do ano. Já o acumulado em 12 meses apesar de ainda positivo, já mostra desaceleração e apresenta uma curva em sentido negativo de maneira mais clara. É importante lembrar que o setor por englobar segmentos com o de veículos, precisa de confiança elevada, além de condições positivas do mercado de trabalho e dos setores produtivos, o que atualmente não é verificado, tendo assim impactos negativos mais elevados que os demais.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br

